

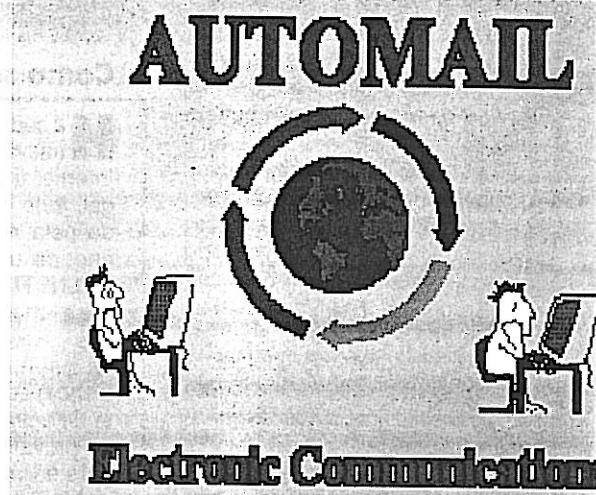
Internet

Com um modem, um computador e um programa de comunicações, qualquer um pode ingressar em Cibercity, a cidade cibernética de 30 milhões de almas formada pelas redes de comunicações de que a Internet é altar supremo.

A cidade invisível

Uma cidade construída com tijolos de informação. É o que, afinal, é a Internet, uma imensa teia espalhada sobre o planeta, ligando mais de dois milhões de bases de dados que o cibernauta — designação dada a quem «navega» no sistema — pode explorar em busca de temas que lhe interessem, da culinária à astrofísica, da sexualidade (um tema sempre em alta...) à agricultura biológica...

Mas a Internet, nascida de um projecto de comunicações do Departamento de Defesa dos EUA (que pretendia apenas assegurar a troca de informação estratégica em caso de guerra), é mais do que uma imensa

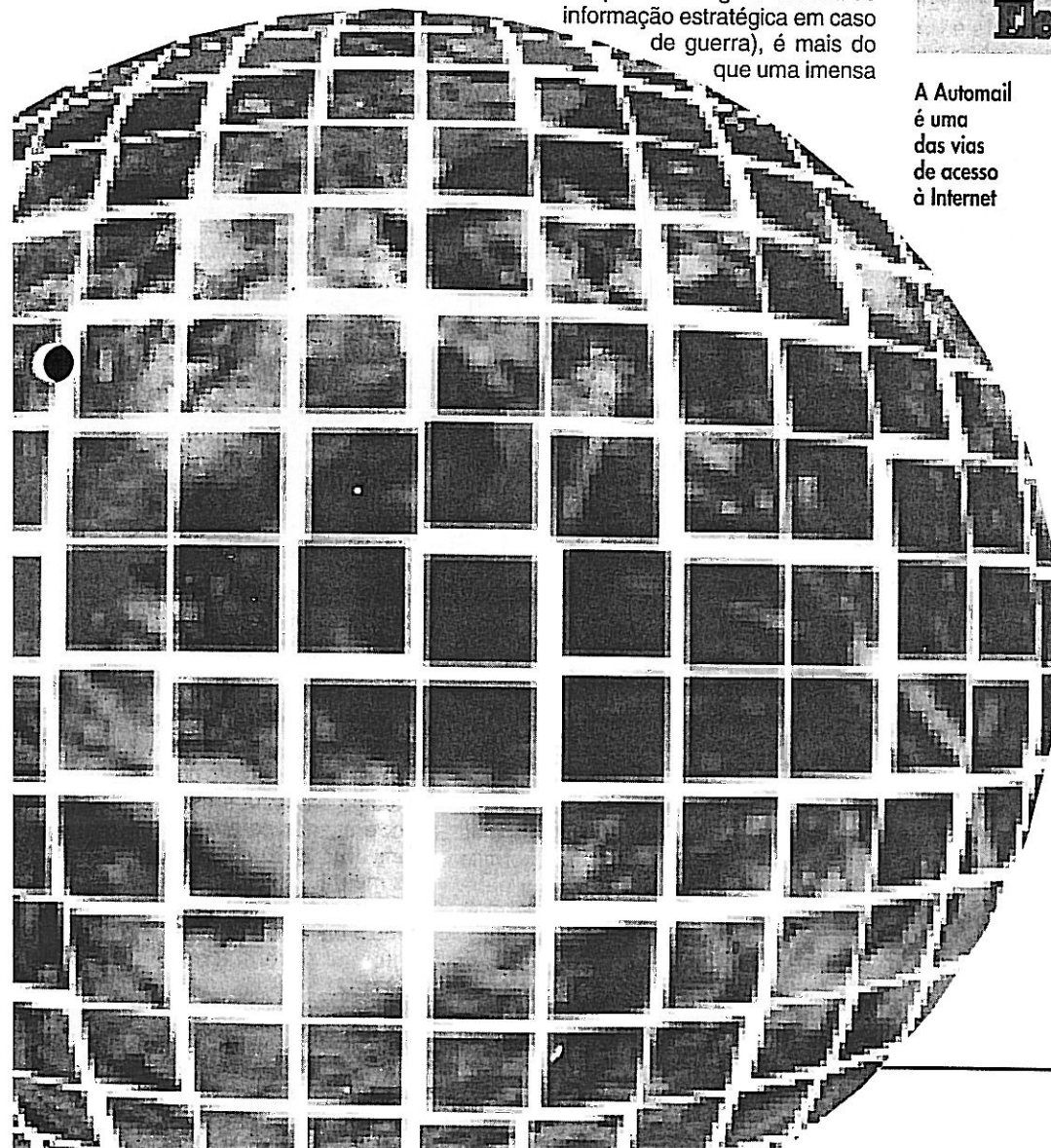


A Automail é uma das vias de acesso à Internet

enciclopédia explorável com um computador. Representando uma comunidade interactiva, permite dialogar, expressar opiniões, formular perguntas, criar amigos a milhares de quilómetros de distância, numa experiência de «aldeia global» que pareceria impossível há apenas alguns anos.

A Internet é a «mãe de todas as redes», e a meta a que todas as pequenas redes pretendem ligar-se, originando o seu crescimento desenfreado e para além de qualquer estratégia de controlo dos que primeiro nela «surfaram» (outro termo usado para definir a exploração da informação). Serviços comerciais (Compuserve, America On Line ou Genie), ou outras redes planetárias (como a Fidonet, que liga milhares de boletins electrónicos em todo o mundo), todos querem fazer parte da Internet. Essa «febre», acelerada desde que a Imprensa descobriu a Internet, há um par de anos, contribuiu para que em Portugal, por exemplo, em 1994 (após uma conferência, em Lisboa, sobre o tema), o número de adesões à Internet tenha crescido 25 por cento...

O E-mail (correio electrónico) é outra das seduções maiores de um sistema cujas potencialidades estão ainda a ser descobertas, e significa a possibilidade de trocar correspondência com qualquer pessoa, mes-



```

Window Dial Terminal Edit View Back Macro Options [01937] [1456:17pm]
mes 38
[01937] que pediu Uma Ponte, Ferreira? 2 Responses

o filme dos descontos da portagen, uma superproducao de Ferreira do
anaral presenteente em exibicao em Portugal, custou cerca de 300 mil
contos. Apesar de lao chorado o orçamento a publico nao parece ter
siderido, estando inclusivo' a manifestar o seu desagrado junto da famosa
portagen da ponte 25 de Abril. A critica tambem nao recebeu la' merito
non o filme: gante como o arquiteto Ribeiro Felles ou o engenheiro
Joanaez de Melo (perigosos agitadores comunistas) tem criticado as
portagens a nova ponte e n filme, tendo chegado ao extremo de o
classificar (ao filme) como "publicidade enganosa".

Steven Spielberg vai ser o realizador do proximo filme da ponte, mais
na superproducao Ferreira do anaral para anunciar os proximos
descontos da ponte 25 de abril. O orçamento previsto para a producao do

<n>=set current to n, TAB=next unread, /search pattern, ^K)ill/select,
a)uthor search, B)ody search, c)atchup, f)ollowup, k=mark read,
l=pipe, n)ail, o=print, q)uit, r)eply mail, s)ave, t)ag, u)post
--More--(52%) [1983/2652]
    
```

```

E Window Dial Terminal Edit View Back Macro Options [05:23] [12:00:02a]
lines 20
[05:23] (no translation needed for theatre) No responses
johnsciall@delphi.com John U. Scialli at Delphi Internet Services Corporation

I need help in a hurry!
I need the Portuguese translation or transliteration of two lines from a
stage play being produced in California.
Rather than posting here, since I don't follow this group, please e-mail it
directly to the actor, Phil Proctor <74563.12170@compuserve.com>
You may e-mail it to me, but this will slow down his getting the information.
Here are the sentences in need of translation/transliteration:

'It's too rare thieves! Stop where you are!'
...and...

Thank you. We'll take care of him from here (now on).

<n>=set current to n, TAB=next unread, /search pattern, ^K)ill/select,
a)uthor search, B)ody search, c)atchup, f)ollowup, k=mark read,
l=pipe, n)ail, o=print, q)uit, r)eply mail, s)ave, t)ag, u)post
--More--(86%) [1965/1228]
    
```

As portagens da ponte em discussão, na conferência sobre cultura portuguesa («soc.culture.portuguese»). Um assunto «quente» na Internet, também querem meter «portagens»

Um imenso «forum» de perguntas e respostas, em constante ebulição, eis o que é a cidade cibemética. Aqui, um tal John Scialli pede que lhe traduzam para português duas falas de uma peça de teatro.

mo no outro extremo da Terra, a uma velocidade impensável para o sistema postal tradicional — por isso designado como «snail-mail» (correio caracol).

Só por si, o E-mail pode levar à modificação das regras de convivência, num espaço que tem sido quase um inóspito oceano «navegado» por alguns, mas que a breve trecho pode tornar-se uma «rota comercial» de ingresso tarifado, com governos e empresas de comunicações controlando o fluxo de informação e o acesso (pago) dos cibernautas a muita dela.

De facto, a noção algo «woodstockiana» de uma Internet livre, defendida pelos primeiros «navegadores», parece condenada a desapa-

Como se chega à aldeia global?

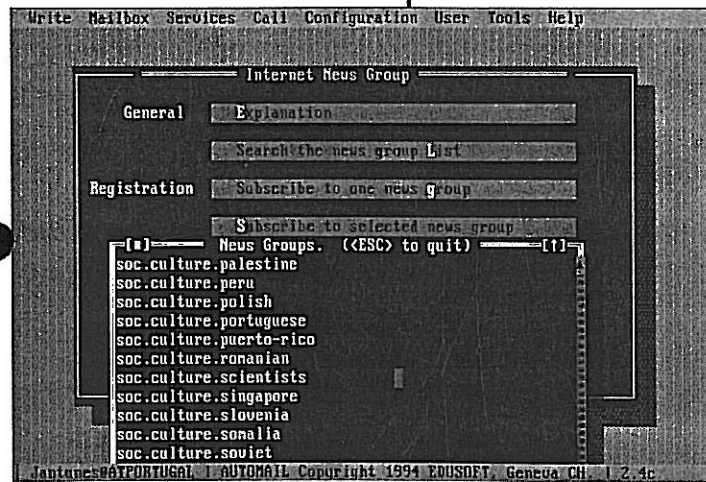
Há cada vez mais alternativas para aceder à Internet a partir de Portugal, fruto da «febre» criada pela realização, este ano, de uma conferência no LNETI, em Lisboa, sobre a «mãe de todas as redes». Enquanto se aguarda que A Rede (7977577, Lisboa) se torne uma porta de entrada, como parece provável, e se desespera de ver a prometida e publicitada ligação via Telepac, eis opções, que curiosamente reflectem

Quase desconhecido (a conferência de Lisboa, em que participou, trouxe-o à ribalta), oferece ligação directa e permanente (a mais desejada e mais cara), com quase todos os serviços da rede. Uma mensalidade de cinco contos para um número base de horas (vinte), mais o custo do tempo extra (uma tarifa de 250 escudos por hora) é uma das opções mais atraentes para o utilizador privado (para mais informações, ligue 2942844).

Esotérica — Empresa de consultoria que se lançou na exploração da Internet, a Esotérica tem como sedução maior para quem nada sabe destas coisas o facto de permitir uma incursão no universo Internet a qualquer possuidor de um modem. Basta ligar para os telefones 7166497 ou 7165651, fazer o «log-in» como convidado («guest») e... ficar seduzido. Mas a Esotérica não oferece uma ligação directa à Internet: aquilo em que se viaja é como que um catálogo da oferta, com E-mail e algumas conferências seleccionadas entre as mais de quatro mil sempre em ebulição, transferido para a própria base de dados da Esotérica. O sistema funciona com ligações diárias à rede, o que lhe permite a troca de E-mail e outra informação, ao mesmo tempo que cria nos utilizadores a noção de estarem em linha. É um sistema in-

teressante, mas a Esotérica promete uma ligação total à Internet, lá mais pra diante. Por ora, a viagem no ciberespaço através da Esotérica custa 10 contos por trimestre (mais informações: 7162395)

TeleCorreio — A mais recente fornecedora de serviço Internet, a TeleCorreio (Transnet Automail) não oferece ligação em linha, nem sequer prevê fazê-lo no futuro. Proporcionando um vasto leque de serviços de comunicações, incluindo o acesso a bases de dados específicas, de que a Internet é apenas um pólo, esta empresa oferece, contudo, E-mail, acesso a conferências e até FTP (protocolo de transferência de ficheiros). O utilizador define aquilo que deseja «off-line», usando o programa de comunicações oferecido gratuitamente pela empresa (e disponível em alguns boletins electrónicos), e encaminha essa informação, numa breve ligação telefónica, para o nó nacional (no Cacém), de onde todas as consultas são encaminhadas para o servidor Internet da Transnet Automail em Zurique (Suíça), com o qual é estabelecida comunicação várias vezes ao dia. É um processo algo lento, mas económico, dado que o tempo em linha é mínimo, e apenas para o Cacém. Por 2500 escudos por mês, é possível ter um endereço de E-mail na Internet através da Transnet Automail (informações: 9181112)



A cultura portuguesa, em discussão entre a palestiniana e a soviética (ainda?)

recer, com um ponto final no pagamento, pelos governos, sobretudo o dos Estados Unidos, de muitas dessas comunicações. No futuro, viajar nas grandes «auto-estradas da informação» (um conceito que deve a sua expansão ao vice-presidente norte-americano, Al Gore, um cibernauta convicto) vai obrigar a pagar portagem. Mas lá que vale a pena, isso vale...

José Antunes

Compuserve: 100345.52

E-mail Internet: jantunes@atportugal.automail.com

diversos níveis de ligação à Internet.

PUUG (Portuguese Unix Users Group) — Sendo a Internet um universo Unix (mas utilizável com um vulgar PC e ambiente DOS ou Windows), é natural que as primeiras ligações Internet se façam através de grupos de utilizadores Unix, como é o caso do PUUG, que é o mais antigo fornecedor Internet no nosso país.